

**ORGANIZAÇÃO, TRATAMENTO E DISPONIBILIZAÇÃO DE COLEÇÕES
ESPECIAIS: A EXPERIÊNCIA DA UNICAP.**

Cristiane Alberto Gonçalves

Universidade Católica de Pernambuco - UNICAP
Rua do Príncipe, 526 – Boa Vista – Recife/PE. -Brasil
cristianealberto@hotmail.com

Luciana Vidal

Universidade Católica de Pernambuco - UNICAP
Rua do Príncipe, 526 – Boa Vista – Recife/PE. -Brasil
lcvidal@hotmail.com

Pollyanna Alves

Universidade Católica de Pernambuco - UNICAP
Rua do Príncipe, 526 – Boa Vista – Recife/PE. -Brasil
pollyannaferreira@hotmail.com

ORGANIZAÇÃO, TRATAMENTO E DISPONIBILIZAÇÃO DE COLEÇÕES ESPECIAIS: A EXPERIÊNCIA DA UNICAP.

Cristiane Alberto Gonçalves¹

Luciana Vida²

Pollyanna Alves³

Resumo

São relatadas a organização, o tratamento e a disponibilização das coleções doadas à Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP), consideradas de rico valor informacional em diversas áreas do conhecimento, especialmente Direito, Economia, Política e Teologia. O material inclui livros e periódicos provenientes da produção intelectual de personalidades ilustres do cenário pernambucano e de documentos por eles adquiridos ao longo dos anos. Entre outras coleções estão a coleção do jurista Prof. Dr. José de Moura Rocha e a coleção da Congregação Mariana. Após breve histórico sobre a formação dessas coleções especiais, descreve tarefas já realizadas, atividades em desenvolvimento e ações futuras pretendidas pela biblioteca, cujo objetivo é diversificar serviços, criando novos pontos de acesso a informação, disponibilizando documentos que resgatam a memória e estimulam a pesquisa e a produção do conhecimento.

Palavras-chave: Obras Raras; Obras Preciosas; Coleções Especiais – Organização.

¹ Bacharel em Biblioteconomia pela UFPE, bibliotecária do Setor de Processos Técnicos da Universidade Católica de Pernambuco – UNICAP – e-mail: cristianealberto@hotmail.com

² Bacharel em Biblioteconomia pela UFPE, bibliotecária do Setor de Processos Técnicos da Universidade Católica de Pernambuco – UNICAP – e-mail: lclvidal@hotmail.com

³ Bacharel em Biblioteconomia pela UFPE, bibliotecária do Setor de Processos Técnicos da Universidade Católica de Pernambuco – UNICAP – e-mail: pollyannaferreira@hotmail.com

1 Introdução

A Biblioteca Central Pe. Aloísio Mosca de Carvalho S.J., é um órgão suplementar da Universidade Católica de Pernambuco, vinculada à Pró-reitoria de Graduação e Extensão-PROGRADE, com o objetivo básico de proporcionar suporte informacional às atividades de ensino, pesquisa e extensão; está em funcionamento desde 1943 quando então era conhecida como *Biblioteca da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Manoel da Nóbrega*. Após a construção de um novo prédio no campus da UNICAP, a Biblioteca Central mudou-se e desde 1987 funciona num prédio de quatro pavimentos. Atualmente conta também com um anexo, o 1º. e o 2º. pavimento do Bloco G, setor D, onde funcionam salas especiais para seus usuários, totalizando hoje uma área de 7.110,29 m². A Biblioteca é constituída de quatro setores: Assistência ao Usuário, Aquisição, Processos Técnicos, Multimeios e Periódicos. Seu acervo reúne aproximadamente 76 mil títulos, com 203 mil exemplares, referentes a livros, teses e dissertações, 3.100 periódicos e 3.850 materiais especiais: cd-rom, cd-audio, DVD, fitas de vídeo, fitas cassete, disquetes, Slides, ilustrações e outros. Além desse acervo, a Biblioteca reuniu ao longo dos anos, principalmente através de doações, uma massa documental de aproximadamente 32 mil exemplares, denominada até o momento de *Coleções Especiais*, objeto desse trabalho.

2 Revisão de Literatura

As tecnologias da informação tem acelerado o processo natural das reflexões, promovendo um rápido processo de mudança nas áreas econômica, tecnológica, científica, política e social, então, rever e preservar o passado é uma necessidade urgente que tende a aumentar de importância, uma vez que o livro antigo, raro ou precioso, se devidamente conservado, é uma fonte inesgotável de pesquisa, pois só o tempo julga e preserva o seu *conteúdo*. Conservar o livro ainda é a melhor maneira de se preservar a memória científica. Apesar de todo o avanço tecnológico da informática, nada há que supere a importância e o valor de um livro bem conservado, especialmente sob o prisma da durabilidade e credibilidade desse suporte.

Entretanto, é sabido que as instituições de ensino superior em geral, passam atualmente por profundas e rápidas mudanças e suas bibliotecas, conseqüentemente, são afetadas pelos impactos dessas transformações. Segundo Cunha (2000) *na universidade, a preservação do conhecimento é uma das funções que menos rapidamente mudam (...) Através dos séculos, o ponto focal da universidade tem sido a biblioteca, com o seu acervo de obras impressas preservando o conhecimento da civilização*. Mas apesar de todo o esforço de preservar o conhecimento para as gerações futuras, muitas são as obras danificadas, especialmente as mais antigas. Um breve passeio entre as estantes de uma biblioteca pode revelar à olhos atentos, dezenas de documentos com lombadas danificadas, capas e páginas soltas, rasgadas, amassadas, machucadas. Então, o que fazer para restituir a integridade física desses documentos? Restaurar? Sim. Se o documento já foi danificado não resta outro caminho a seguir. Mas é importante lembrar que *a restauração é uma atividade muito onerosa, pois exige equipamentos e materiais de alto custo além de mão de obra especializada* (Mársico, 2002). Diante de um acervo em risco, a primeira atitude deve ser identificar os fatores que promoveram seu desgaste e estabelecer critérios que estanquem o processo de degradação, implantando o mais rápido possível uma política de conservação preventiva. *As políticas de acervo, no âmbito do acesso e do manuseio do livro raro, recomendam “conservar para não restaurar”, na medida em que a restauração atinge, apenas, o suporte e não a informação* (Pinheiro, 2001).

Outra função da biblioteca universitária, além de assessorar a produção do conhecimento e preservá-lo, é captar e monitorar informações que possam responder satisfatoriamente - independente de seu limite histórico no caso das obras antigas, raras e/ou preciosas - as novas demandas de mercado, estruturando e agregando valor a informação, de modo que ela passe a ter uma importância contextual, transformando o conhecimento científico na inteligência prática de como fazer as coisas. Segundo Tarapanoff (2000), *a informação pode se expandir, ser completada. É capaz de ser substituída, transportável, difusa e pode ser compartilhada. Como um produto / mercadoria, a informação não se deprecia e é disponível livremente, tem um valor que cresce com a reutilização*. Porque a informação sempre se reproduz

quando é consumida. *A abordagem do livro como a síntese de um conhecimento registrado, capaz de se transformar em outro conhecimento, através de um continuado e silencioso oferecimento-apreensão, é ratificada por teorias, que atribuem ao livro uma força intelectual que enuncia, traduz e forma pensamentos (Otlet apud Pinheiro, 2000).*

Atualmente há uma variação enorme de suportes, de apresentação e de recuperação da informação. Essa multiplicidade faz com que a biblioteca universitária ocupe um nicho importante na vida acadêmica, assessorando a produção do conhecimento. Pois, *as necessidades da sociedade determinam as aplicações do conhecimento gerado nas universidades. Nas últimas décadas, as universidades têm sido solicitadas a contribuir em uma ampla variedade de atividades, desde a saúde até a proteção ambiental, da reconstrução de cidades ao entretenimento do público em geral. Essa gama de atividades, certamente tem reflexos na biblioteca universitária, especialmente no acervo e na provisão de produtos e serviços (Cunha, 2000).* Daí a necessidade de analisar o atual cenário das ***Coleções Especiais*** existentes na UNICAP e delinear iniciativas que promovam o resgate, a preservação e a difusão dos conhecimentos contidos em seus documentos.

Com base nesse enfoque é que foi feito esse trabalho. Seu objetivo é relatar atividades já realizadas até o momento, no que diz respeito a experiência da UNICAP na organização, tratamento e disponibilização de suas Coleções Especiais e pontuar os principais tópicos de ações que serão desenvolvidas para que seja garantido o amplo acesso às informações contidas nessa massa documental, beneficiando assim a sociedade como um todo.

3 Histórico

Há cerca de 1 ano e meio a Biblioteca está sendo dirigida pela bibliotecária Jaíse da Costa Leão, a qual vem desenvolvendo e implementando projetos pioneiros em bibliotecas universitárias particulares no Recife, como é o caso do projeto da Biblioteca Digital, que já está em

funcionamento.⁴ Outro projeto que desponta na instituição, e que ainda está em fase embrionária é justamente o *Projeto de Organização, Tratamento e Disponibilização de Coleções Especiais*, objeto do presente trabalho.

A Biblioteca ao longo dos anos reuniu a seu acervo, principalmente através de doações, uma massa documental de aproximadamente 32 mil volumes. São documentos de grande valor histórico, mas que até pouco tempo atrás se mantinham apenas bem guardados, quase que escondidos, sem nenhum tratamento ou possibilidade de acesso pelos usuários. As Coleções Especiais são compostas pelas seguintes coleções:

- Coleção Prof. Moura Rocha
- Coleção Prof. Nailton Santos
- Coleção da Congregação Mariana
- Coleção da Residência dos Padres
- Coleção Pe. Anibal
- Coleção Prof. Rubens Lóssio
- Coleção Prof. Potiguar Mattos
- Coleção Pe. Machado
- Coleção Obras Raras

Durante o ano de 2001, foi iniciada a preparação da Coleção do Prof. Moura Rocha e do Prof. Nailton Santos, através da contratação de uma equipe de prestadores de serviços. Com o término do contrato, a nova Direção fez ver a PROGRADE, a necessidade urgente da contratação de 3 bibliotecárias para trabalharem exclusivamente na organização e tratamento das Coleções Especiais, dando continuidade a preparação do material, preservando-o devidamente. Ao iniciarem os trabalhos, com a nova equipe, foi detectado a necessidade de se desenvolver uma política de tratamento voltada para a identificação de obras antigas, raras e/ou preciosas provavelmente existentes nas Coleções Especiais, para que essas obras recebam tratamento e acondicionamento adequados.

⁴ Para maiores informações acesse www.unicap.br

Sabendo que o rastreamento detalhado e identificação de obras antigas, raras e/ou preciosas não é tarefa das mais fáceis, a Universidade está criando oportunidades de capacitação e especialização para suas bibliotecárias, afim de que o trabalho seja realizado com qualidade e seriedade.

3.1 Atividades Desenvolvidas (de Fevereiro à Junho/2002)

→ Participação no Curso **Conservação Preventiva para Acervos Raros**, ministrado por Ingrid Beck (Fundação VITAE) e Maria Aparecida Remédio (UNICAMP), de 18 a 19 de fevereiro de 2002, na Biblioteca Pública do Estado de Pernambuco. Perfazendo um total de 16h/aulas.

→ Visita técnica à Biblioteca Pública do Estado de Pernambuco – Divisão de Coleções Especiais/Seção de Manuscritos e Obras Raras, em 26/abril e 27/maio de 2002.

→ Consultas a Catálogos impressos de Obras Raras.

→ Consultas a Catálogos on-line de bibliotecas com acervos de obras raras.

→ Elaboração de critérios para identificação de obras raras e/ou preciosas (que fará parte da Política de Identificação e Tratamento de Obras Raras e/ou Preciosas da UNICAP).

→ Participação no VI Encontro Nacional de Acervo Raro, promovido pela Fundação Biblioteca Nacional, de 24 a 26/jun., realizado durante o XX Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação, em Fortaleza/CE., no período de 23 a 28 de junho de 2002.

3.1.1 Coleção Prof. Moura Rocha:

→ Conclusão do tratamento técnico da Coleção Prof. Moura Rocha.

→ Identificação de algumas obras raras (Anexo 1)

→ Identificação de alguns Ex-Libris (Anexo 2) e Super-Libris na coleção.

3.1.2 Coleção Prof. Nailton Santos:

→ Conclusão do tratamento técnico da Coleção Prof. Nailton Santos.

3.2 Atividades em Andamento

3.2.1 Coleção Prof. Moura Rocha:

- Preparação física das obras já tratadas tecnicamente.
- Levantamento de obras antigas, raras e/ou preciosas provavelmente existentes.
- Levantamento de Ex-Libris e Super-Libris na coleção.
- Revisão de catalogação para nível mais exaustivo de descrição.

3.2.2 Coleção Prof. Nailton Santos:

- Preparação física das obras já tratadas tecnicamente.

3.2.3 Coleção da Congregação Mariana:

- Preparação técnica das obras.
- Preparação física das obras.
- Identificação de obras antigas, raras e/ou preciosas provavelmente existentes.
- Identificação de Ex-Libris e Super-Libris na coleção.

3.3 Ações Futuras

→ Treinamento na Biblioteca Pública Estadual de Pernambuco – Divisão de Coleções Especiais/Seção de Manuscritos e Obras Raras, no período de 01 a 23 de julho de 2002.

→ Elaboração de critérios para tratamento técnico, físico e acondicionamento de obras raras e preciosas (que fará parte da Política de Identificação e Tratamento de Obras Raras e/ou Preciosas).

→ Elaboração de projeto para criação do Setor de Coleções Especiais e Obras Raras na Biblioteca Central da UNICAP.

→ Organização, tratamento, acondicionamento e disponibilização das Coleções Especiais: Coleção da Residência dos Padres; Coleção Pe. Aníbal; Coleção Prof. Rubens Lóssio; Coleção Prof. Potiguar Mattos; Coleção Pe. Machado; Coleção Obras Raras.

3.3.1 Coleção Prof. Moura Rocha:

→ Reestruturação no layout da Coleção: disposição de estantes, sinalização e ambiente para consulta às obras.

4 Considerações Finais

A disponibilização das Coleções Especiais contidas na Biblioteca da UNICAP, constitui mais um recurso informacional de extrema importância para o cumprimento de sua missão. De forma introdutória, foi apresentado o trabalho que se inicia, sabendo que, a trajetória a ser percorrida é longa, tendo em vista, o volume documental a ser trabalhado. O futuro porém, revelará descobertas fascinantes ainda retidas nessas coleções, e tais descobertas, estarão acessíveis ao pesquisador. Diante de tais considerações, pode-se dizer que *o caminho ainda não está pronto – como um labirinto, vislumbra-se o caminho a medida que se caminha* (Pinheiro, 2001).

5 Referências

BAETA, M. L. A. ; BARCELOS, M. E. A. S. ; BUCCINI, M. L. U. Projeto de organização e automação da coleção de obras raras da Biblioteca da Faculdade de Direito – UFMG. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 19, 2000, Porto Alegre. **Anais...** Porto Alegre: ARB, 2000. 1CD-Rom.

BIBLIOTECA PÚBLICA DO ESTADO (RS). Catálogo de obras raras ou valiosas da Biblioteca Pública do Estado. Porto Alegre: Globo, 1972.

BRASIL. MINISTÉRIO DA JUSTIÇA. **Obras raras na Biblioteca do Ministério da Justiça**. Brasília, 1981. 147p.

CUNHA, M. B. da. Construindo o futuro: a biblioteca universitária em 2010. **Ciência da Informação**, Brasília, v.29, n.1, p. 73, 82, jan./abr. 2000.

EX-LIBRIS: do amor aos livros e bibliotecas nasceu à necessidade de marcar-lhes e garantir-lhes a posse: daí a origem do ex-libris. **Revista Genealógica Brasileira**. Rio de Janeiro, a. 3, n. 6, 1942. Disponível em: < http://www.bsi.com.br/~igepar/exlibris/ig_ex_pr.html > Acesso em 06.jun.2002.

MARISCO, M. A. V. Noções básicas de conservação de livros e documentos. **Boletim Informativo da Rede Sirius**. Rio de Janeiro, v. 4, n. 35, 2002. Disponível em: <<http://www2.uerj.br/~rsirius/boletim/artigos.htm>. Acesso em: 07.jun.2002.

PERNAMBUCO. ARQUIVO PÚBLICO ESTADUAL. **Catálogo de obras raras**. Recife, 1982. 57p.

PINHEIRO, A. V. **O que é livro raro: uma metodologia para o estabelecimento de critérios de raridade bibliográfica**. Rio de Janeiro: Presença, 1989. 70p.

_____. Livro raro: antecedentes, propósitos e definições. **Boletim Informativo da Rede Sirius**. Rio de Janeiro, v. 4, n. 35, 2002. Disponível em: <http://www2.uerj.br/~rsirius/boletim/artigos.htm>. Acesso em: 07.jun.2002.

SILVA, E. M. Origem formação e desenvolvimento das coleções raras e especiais do Colégio Pedro II – Rio de Janeiro. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 19, 2000, Porto Alegre. **Anais...** Porto Alegre: ARB, 2000. 1CD-ROM.

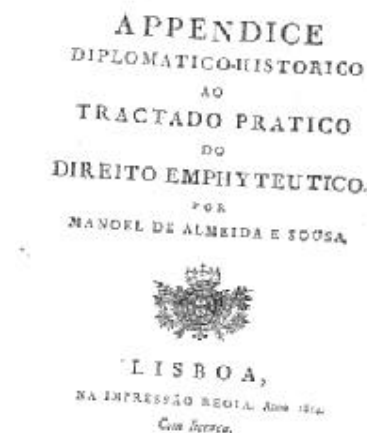
TARAPANOFF, K. ; ARAÚJO JUNIOR, R. H. de; CORMIER, P. M. J. Sociedade da informação e inteligência em unidades de informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v.29, n.3, p. 92, set/dez. 2000.

ANEXO 1 – Identificação de Obras Raras

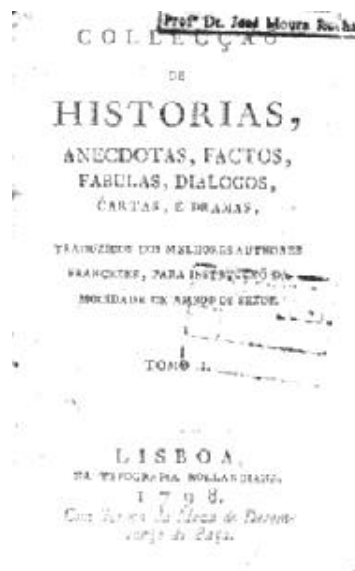
Apresentamos algumas das obras raras identificadas até o momento na Coleção do Prof. Dr. Moura Rocha, as quais encontram-se em fase de preparação para disponibilização. Seleccionamos três delas para apresentá-las por meio de suas folhas de rosto (Figuras 1, 2 e 3), as demais, são apresentadas em forma de referências bibliográficas logo abaixo:



(Figura 1)



(Figura 2)



(Figura 3)

- AMERICANO, J. **Do abuso do direito no exercicio da demanda**. 2.ed. muito melhorada. São Paulo: Saraiva & Comp., 1932. 158p.
- AZEVEDO, M. M. C. **Observações sobre varios artigos do codigo do processo criminal e outros da lei de 3 de dezembro de 1841**. (Recife): Typ. da Viuva Roma, 1852. 520p.
- CARNEIRO, M. B. **Direito civil de portugal**: contendo três livros. Lisboa: Typ. de Antonio José da Rocha, 1844. V. 1 e 3.
- CESAR, S. **Summa politica**. Amsterdam: Tip. de Simão Dias Soeiro Lufitano, 1650. 214p.
- COLLECCÃO de historias, anedotas, factos, fabulas, dialogos, cartas, e dramas, traduzidos dos melhores autores francezes, para instrucção da mocidade de ambos os sexos. Lisboa: Typ. Rollandiana, 1798. V. 1.
- DOURADO, M. **Hipolito da Costa e o correio brasiliense**. Rio de Janeiro: Ed. Biblioteca do Exercito, 1957. 641p. (Biblioteca do Exercito, 234)
- FREIRII, P. J. M. **Institutionum juris criminalis lusitani**. Conimbricæ: Typis Academicis, 1860. 135p.
- GONZÁLEZ, Z. **Historia de la filosofía**. 2.ed. Madrid: Agustín Jubera, 1886. V. 4.

- LAFERRIERE, M. F. **Essai sur l'histoire du droit française**: depuis les temps anciens jusqu'à nos jours y compris le droit public et privé de la revolution française. 10.ed. Paris: Liv. Guillaumin et Cie., 1859. V. 2.
- LOBÃO, M. A. S. de. **Appendice diplomatico-historico ao tractado pratico do direito emphyteutico**. Lisboa: Impressão Regia, 1814. 528p.
- _____. **Fasciculo de dissertações juridico-praticas**. Lisboa: Impressão Regia, 1816. V.1.
- _____. **Collecção de dissertações varias as quais se fazem remissões no tractado das acções summarias e sumarissimas**. Lisboa: Imprensa Nacional, 1847. V. 2.
- MACKELDY, F. **Manuel de droit romain**: contenant la theorie des institutes. 3.ed. Bruxelles: Societé Typographique Belge, 1846. 382p.
- MARINHO, J.S. **A igreja e o estado**. Rio de Janeiro: Typ. J.C. de Villeneuve & C., 1874. V. 1.
- _____. **A igreja e o estado**. Rio de Janeiro: Typ. Perseverança, 1875. V.3.
- THAILLER, E. **Des faillites en droit comparé**: avec une étude sur le reglement des failletes en droit international. Paris: Libraire Nouvelle de Droit et de Jurisprudence, 1887. V. 1.
- VIANNA, O. **Raça e assimilação**. 2.ed. augmentada. São Paulo: Bibliotheca Pedagogica Brasileira, 1934. 285p. (Brasiliana, 4)

ANEXO 2 – Ex-Libris

Demonstramos abaixo alguns Ex-libris (Figuras 4 e 5) encontrados durante o rastreamento de obras antigas, raras e/ou preciosas nas Coleções:



(Figura 4)



(Figura 5)